



**Ponte de Lima**

3 e 4 de Maio de 2018

**XXXIX REUNIÃO DE PRIMAVERA DA SPPF**

*"Forragens e Pastagens no Noroeste Atlântico"*



# *L*ivro de *R*esumos

**SPPF/2018**

**2018**

**ISBN 978-989-54127-0-9 (Versão em PDF)**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Organização, Edição Design e Composição:**

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

### **Produção e Propriedade Intelectual**

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

**Tiragem:** 80 exemplares

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores.

## “EFEITO DE UM OUTONO SEM PRECIPITAÇÃO NA DINÂMICA DA VEGETAÇÃO EM UM OLIVAL GERIDO COM UM COBERTO VEGETAL DE LEGUMINOSAS PRATENSES.”

**Manuel Ângelo Rodrigues<sup>1</sup>, Margarida Arrobas<sup>1</sup>, Soraia Raimundo<sup>1</sup>, José M. Moutinho-Pereira<sup>2</sup>, Carlos M. Correia<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro de Investigação de Montana (CIMO) – Instituto Politécnico de Bragança, <sup>2</sup>Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro ([angelor@ipb.pt](mailto:angelor@ipb.pt))

---



### RESUMO

Em 14 de outubro de 2009 foi semeado um coberto de uma mistura de leguminosas anuais num olival de sequeiro em Suçães, Mirandela, NE Portugal. A mistura foi composta de 11 leguminosas pratenses de ressementeira natural, designadamente *Ornithopus compressus* L. cv. Charano; *Ornithopus sativus* Brot. cvs. Erica e Margurita; *Trifolium subterraneum* L. ssp. *subterraneum* Katzn. e Morley cvs. Dalkeith, Seaton Park, Denmark e Nungarin; *Trifolium resupinatum* L. ssp. *resupinatum* Gib e Belli cv. Prolific; *Trifolium incarnatum* L. cv. Contea; *Trifolium michelianum* Savi cv. Frontier; e *Biserrula pelecinus* L. cv. Mauro. A dose de sementeira consistiu em 1/11 da dose recomendada para cada uma das espécies individualmente. O sucesso da instalação foi elevado, tendo a vegetação semeada dominado o coberto desde o ano de instalação. Ocorreram também algumas dinâmicas internas entre a população semeada sendo a mais evidente o forte domínio do trevo-encarnado (*Trifolium incarnatum* L. cv. Contea) nos anos recentes. No fim do verão de 2011, o coberto sofreu uma falsa partida, motivada por uma forte chuvada do fim de agosto seguida de um longo período seco que levou à morte das plantas recém-germinadas e dificultou a instalação do coberto nesse ano agrícola. Contudo, o banco de sementes entretanto criado permitiu restabelecer o coberto no ano seguinte. Desde então, as espécies semeadas têm dominado o coberto com graus de cobertura superiores a 70 % no fim de março e superiores a 90% no início de maio. No outono de 2017 a seca estival prolongou-se até fim de novembro. Quando as primeiras chuvas chegaram, a temperatura era já bastante baixa e a germinação das leguminosas semeadas foi dificultada, bem como o desenvolvimento da fase roseta. No fim de março de 2018, a percentagem de cobertura pela vegetação semeada estava abaixo dos 50% e persistia 20 % de solo nu. Assim, seca estival prolongada, juntamente com chuvadas muito precoces seguidas de longos períodos secos (falsas partidas), parecem ser ameaças à persistência dos cobertos de leguminosas anuais. Este

coberto já deu provas de poder superar falsas partidas. No próximo ano se verá se consegue também recuperar de uma má emergência e desenvolvimento inicial provocada pelo prolongar da seca estival até ao inverno.

**Palavras-chave:** Enrelvamento da entrelinha, Falsa partida, Leguminosas de ressementeira, *Olea europaea*, Persistência dos cobertos.

Financiado no âmbito do PDR2020, Grupos Operacionais, Parceria 343, Iniciativa 278, Novas práticas em olivais de sequeiro: estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas.